

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

1. 18 pontos
2. 4 pontos
3. 18 pontos

II

..... 80 pontos

III

1. 12 pontos
2. 8 pontos

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e de apreciação formal da prova

I

1.		
1.1.	(3 + 3)	6 pontos
1.2.	(3 + 3)	6 pontos
1.3.	(3 + 3)	6 pontos
2.		
2.1.		2 pontos
2.2.		2 pontos
3.		
3.1.		6 pontos
3.2.		6 pontos
3.3.		6 pontos
Subtotal		40 pontos

II

Ἐγὼ δ' οὖν ὥσπερ... ἦδεται	11 pontos	
οὕτω καὶ ἔτι μᾶλλον... ἀγαθοῖς	9 pontos	
καὶ ἐὰν τι ἔχω ἀγαθόν	6 pontos	
διδάσκω	2 pontos	
Καὶ τοὺς θησαυροὺς... ἀνδρῶν	8 pontos	
οὓς ἐκεῖνοι... γράψαντες ἀνελίττων	12 pontos	
κοιῆν ἅν τοῖς φίλοις διέρχομαι	8 pontos	
καὶ ἂν τι ὀρώμεν ἀγαθόν	7 pontos	
ἐκλεγόμεθα	3 pontos	
καὶ μέγα νομίζομεν κέρδος	6 pontos	
ἐὰν ἀλλήλοις ὠφέλιμοι γινώμεθα	8 pontos	
Subtotal		80 pontos

Observação: aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1.	(6 + 6)	12 pontos
2.	(2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
Subtotal		20 pontos
A transportar		140 pontos

Transporte 140 pontos

IV

Diz Sócrates 3 pontos
que partilha com eles os bons ensinamentos 8 pontos
para que... sábios 10 pontos
que... livros 9 pontos

Subtotal 30 pontos

V

Relação com a religião 15 pontos
Autores trágicos e respectiva obra 15 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia) explica-se a relação etimológica requerida e indicam-se as palavras do texto grego; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.
 - 1.1. τι ἄγαθόν: acusativo; complemento directo de ἔχω.
 - 1.2. σὺν τοῖς φίλοις: dativo (regido pela preposição σὺν); complemento circunstancial de companhia.
 - 1.3. ὠφέλιμοι: nominativo; nome predicativo do sujeito.
2.
 - 2.1. Complemento directo de κατέλιπον.
 - 2.2. O antecedente do pronome relativo é τοὺς θησαυροὺς.
3.
 - 3.1. κατέλιπον: aoristo 2.º do indicativo, 3.ª pessoa do plural, voz activa, verbo καταλείπω;
 - 3.2. ἐκλεγόμεθα: presente do indicativo, 1.ª pessoa do plural, voz média; verbo ἐκλέγω;
 - 3.3. γιγνώμεθα: presente do conjuntivo, 1.ª pessoa do plural, voz média; verbo γίγνομαι.

V.S.F.F.

122/C/3

II

Assim como qualquer outro se alegra com um bom cavalo, com um cão ou com um pássaro, eu alegro-me, e muito mais, com os bons amigos; e se tenho algum bem (alguma coisa boa), ensino (-lhes). E desenrolando (folheando) os tesouros dos (homens) sábios de antigamente, que eles escrevendo depuseram nos livros, percorro(-os) com os (meus) amigos; e se (aí) vemos alguma coisa boa, recolhemo(-la) e consideramos um grande benefício (ganho), se nos tornarmos (formos) úteis uns aos outros.

III

1. O primeiro elemento da palavra **hipódromo** (hipó-) corresponde ao vocábulo grego ἵππος, -ου (ἵππῳ), (linha 1), que significa «cavalo»; o segundo elemento «-dromo» provém de δρόμος, -ου, que significa «corrida, carreira» (da família do verbo grego τρέχω – correr); assim sendo, hipódromo significa um campo ou espaço próprio para corridas de cavalos. **Hipismo** deriva do mesmo vocábulo grego, a que se acrescentou o sufixo «-ismo»; significa o desporto relativo às corridas de cavalos.
2. **ornitólogo**: ὄρνιθι (linha 1); **hedonismo**: ἡδεται (linha 1) ou ἡδομαι (linha 2); **paleolítico**: πάλαι (linha 3); **telegrafia**: γράψαντες (linha 3).

IV

Ὁ Σωκράτης λέγει ὅτι, ἵνα (ὅπως) οἱ φίλοι ἑαυτοῦ σοφώτεροι γίνωνται, σὺν αὐτοῖς μετέχει τὰ ἀγαθὰ διδάγματα ἃ οἱ πάλαι (παλαιοὶ) σοφοὶ ἐν τοῖς ἑαυτῶν (αὐτῶν) βιβλίοις ἔγραψαν.

V

Parece certo que a tragédia nasceu do ditrambo, que era um canto tumultuoso e entusiasta em honra de Dioniso, onde um solista celebrava as aventuras do deus; a tragédia encontra-se, deste modo, ligada às festas de Dioniso. As representações dramáticas começaram por se realizar no recinto do templo de Dioniso, por ocasião das festas deste deus, presididas pelo sacerdote e organizadas pelos magistrados da cidade sob a forma de concursos que se celebravam normalmente três vezes por ano (Dionisiacas Rurais, Leneias e Grandes Dionisiacas). A temática da tragédia muitas vezes decorre das relações entre os homens e os deuses.

A tragédia era tida entre os Gregos como um dos géneros mais nobres. Os principais dramaturgos trágicos foram Ésquilo (*As Suplicantes, Os Sete Contra Tebas, Os Persas, Prometeu Agrilhado, Oresteia [Agamémnon, Coéforas e Euménides]*); Sófocles (*Ájax, Antígona, Electra, Rei Édipo, Édipo em Colono*) e Eurípides (*Medeia, Hipólito, As Troianas, As Bacantes, Orestes, ...*)

Obs. Não deve exigir-se que o aluno refira todas as obras de cada tragediógrafo; basta que refira duas ou três peças de cada autor, fazendo uma breve referência ao tema.